

NEGÓCIOS

Quem é e o que pensa o brasileiro com 50 anos ou mais

Segundo a pesquisa Longevidade, realizada pelo Instituto Locomotiva

PERFIL

80%
não têm medo de envelhecer

70%
acreditam que viverão pelo menos 80 anos

62%
são chefes de família

69%
não precisam de ajuda financeira

33%
se sustentam e ajudam outras pessoas

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

70% estão satisfeitos com seu estilo de vida

73% com a alimentação

66% com a saúde

65% com a vida social

63% com a vida amorosa

PLANOS E SONHOS

52%
pretendem viajar

40% querem trabalhar e guardar dinheiro

38% gostariam de empreender

24% almejam mudar de casa

20% querem ampliar os estudos



Renato Meirelles,
Presidente do Instituto Locomotiva



Carlos Alberto Júlio, sócio do Instituto Locomotiva

GERAÇÃO 'GRAY POWER' LIDERA MERCADO CONSUMIDOR

Brasileiro com 50 anos ou mais é responsável por **42% DO CONSUMO**

Os brasileiros com mais de 50

Dos brasileiros maduros, oito em



DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO

25% se afligem com as mudanças no corpo

20% temem a falta de dinheiro

18% se preocupam com a solidão



PODER PÚBLICO, SETOR PRIVADO



Desaprovam a forma como o poder público trata os mais velhos



Acham que a qualidade dos serviços públicos precisa melhorar



Gostariam de ser mais ouvidos pelas empresas



77% não se identificam com campanhas publicitárias

67% preferem marcas e empresas que têm valores parecidos com os seus

anos já representam a maior fatia do mercado consumidor do país. São 54 milhões de pessoas que movimentam por ano R\$ 1,8 trilhão, ou 42% do consumo total das famílias. Ainda assim, essa parcela significativa da população se sente ignorada pelas campanhas de publicidade.

Mesmo sendo o maior mercado consumidor, 87% gostariam de ser mais ouvidos pelas empresas, 77% não se identificam com as campanhas publicitárias e 67% preferem marcas e empresas com valores semelhantes aos seus.

Os dados fazem parte da pesquisa Longevidade apresentada por Renato Meirelles e Carlos Alberto Júlio, do Instituto de Pesquisa Locomotiva, durante o XIII Fórum da Longevidade Bradesco Seguros. A pesquisa ouviu mais de 2 mil pessoas e traçou um perfil da geração conhecida como "gray power", de pessoas com mais de 50 anos.

Mas, afinal, quem são esses brasileiros? Segundo a pesquisa, 62% dos 54 milhões de "gray power" são chefes de família e 13% moram sozinhos. Quando perguntados sobre valores, eles se dizem honestos, trabalhadores e autênticos. Mas não se consideram sonhadores, aventureiros ou sensuais.

Solidão não é mais uma grande preocupação, ao contrário do que apontava outra pesquisa realizada há cinco anos. "Hoje, 73% dizem ter muitos amigos. A solidão foi deixada para trás pela digitalização", afirma Meirelles. Entre a população dessa faixa etária, 72% acessam a internet.

cada dez dizem não ter medo da velhice. "Isso mostra uma grande mudança no significado do envelhecimento, porque as pessoas estão vendo seus pais viverem mais e melhor", afirma Meirelles, que preside o instituto. Os mais velhos também dizem estar felizes com seu estilo de vida, alimentação, saúde, vida amorosa e social. Entre as preocupações estão as mudanças no corpo, a falta de dinheiro e o sentimento de inutilidade.

"Há uma disposição de manter-se ativo por mais tempo, de querer usar parte da poupança para viajar, abrir um negócio, mudar de casa. Mas como proteger as economias? O seguro passou a ser visto como uma plataforma para conseguir ir mais longe e realizar os sonhos", diz.

PODER PÚBLICO

A pesquisa mostrou também que os brasileiros com 50 anos ou mais desaprovam a forma como o poder público os trata: 79% dizem que há muito o que melhorar nos serviços públicos, com a saúde liderando o ranking, seguida por necessidade de aumento da aposentadoria, redução da corrupção e mais estímulo ao emprego para essa faixa etária.

Pessoalmente as coisas vão melhor. "São 92% os que dizem ter orgulho das realizações e conquistas ao longo da vida", diz Meirelles. Segundo o levantamento, sete em cada dez brasileiros acreditam que viverão pelo menos até os 80 anos. "Aproximar-se desse público é aproximar-se do nosso futuro", afirma Meirelles.

Imprimir